



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 75 Setembro/94 p. 1/3

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - 1994/95.¹

Romário Gava Ferrão²
José Américo Conde Santos²
Pedro Arlindo Oliveira Galvães²
Maria Amélia Gava Ferrão²
Nilton Dessaune Filho²

O programa de melhoramento genético de milho, conduzido no Espírito Santo através da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária-EMCAPA, visa o desenvolvimento de cultivares superiores para os diferentes tipos de produtores e condições edafoclimáticas do Estado, bem como a avaliação e recomendação de germoplasmas criados pelas várias instituições públicas e privadas do país.

Como parte do programa foram avaliadas 18 cultivares de milho normal e 21 precoces provenientes de diferentes empresas, através dos Ensaios Regionais de Milho Normal (ERMN) e de Milho Precoce (ERMP), nos municípios de Linhares, Pinheiros, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim (com irrigação) e Afonso Cláudio (sem irrigação), nos anos agrícolas 1992/93 e 1993/94, num total de dez ambientes.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições e parcelas com duas fileiras de 5m, espaçadas 1,0m no ERMN e 0,9m no ERMP, contendo cinco plantas por metro linear. A adubação foi feita com base na análise de solo, seguindo-se as recomendações técnicas para cada tipo de plantio. O controle fitossanitário foi realizado quando necessário.

Os resultados médios das análises conjuntas das principais características avaliadas no ERMN e ERMP encontram-se nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. Por seu maior potencial produtivo e por apresentarem características agronômicas satisfatórias, recomendam-se as seguintes cultivares:

- a) Cultivares de ciclo normal: 'XL 380', 'XL 660', 'C 123 A', 'AGROMEN 1035', 'AG 603', 'ICI 8568', 'C 131' e 'C 137'.
- b) Cultivares de ciclo precoce: 'P 3041', 'XL 370', 'AG 510', 'AGROMEN 2007', 'ICI 8452', 'C 808', 'C 855', 'ICI 8392'e 'BR 205'.

Os híbridos 'AG 122', 'C 805', 'AG 405', 'AG 612' e 'BR 201' foram recomendados para o Estado desde 1992/93. O 'AG 603' é um híbrido simples, indicado para produção de milho verde.

As populações 'EEL 2', 'EEL 4', 'EEL 6', 'EEL 8', 'EEL 12' e 'EEL 16' são materiais com vários ciclos de seleção, para adaptação no Estado e servirão de base para o programa de melhoramento de milho que tem por objetivo desenvolver variedades para os produtores de baixo nível tecnológico e híbridos para os de alto nível tecnológico.

¹ Aceito para publicação em 22/09/94

² Pesquisador M.Sc. - EMCAPA

TABELA 1 - Comportamento médio para seis caracteres referentes à análise conjunta de dez ambientes, Ensaio Regional de Milho Normal (ERMN) 1992/93 e 1993/94, EMCAPA, Linhares-ES, 1994.

Cultivar	Produtividade (kg/ha)	T [*] (%)	F.F. (dias)	A.P. (cm)	A+Q (%)	E.D. (%)	I.C.. (Nº)
XL 380	6970 a	123	59,0	228	9	7	1,15
XL 660	6946 a	123	57,0	226	12	10	1,07
C 123 A	6762 a	120	56,2	235	7	10	1,01
AGROMEN 1035	6706 ab	119	57,3	238	8	13	0,99
AG 603	6687 ab	118	60,7	227	6	13	0,96
ICI 8568	6682 ab	118	57,5	214	2	12	0,98
C 131	6270 bc	111	57,3	235	9	11	1,00
C 137	6161 cde	109	57,5	242	10	11	1,02
AGROMEN 1030	5891 cde	104	56,5	227	10	13	0,98
C 550	5818 def	103	55,2	222	4	10	0,97
ICI 8418	5788 def	102	55,8	231	14	21	0,93
EEL 6	5682 ef	101	56,8	229	14	12	0,96
XL 678 C(T)	5652 ef	100*	59,4	223	12	13	1,05
EEL 16	5463 efg	97	56,7	232	20	13	0,96
EEL 2	5393 fg	95	57,7	232	19	12	0,98
EEL 8	5100 g	90	57,2	233	16	19	0,96
EEL 4	5047 g	89	55,7	205	8	12	0,96
EEL 12	4636 h	82	56,4	228	26	12	0,97
Média	5982	106	57,2	232	11,4	12,4	0,99
C.V. (%)	12,5		1,8	4,8	67,0	54,2	

FF = Florescimento feminino (dias); AP = Altura de planta (cm); A+Q = Acamamento e quebramento (%); ED = Espiga doente (%); IC = Índice de espiga (Nº)

*T = % em relação à testemunha XL 678 C

Médias abrangidas pela mesma letra não diferem estatisticamente, pelo Teste de Duncan, a 5% de probabilidade.

TABELA 2 - Comportamento médio para seis caracteres referentes à análise conjunta de dez ambientes, Ensaio Regional de Milho Precoce (ERMP), 1992/93 e 1993/94, EMCAPA, Linhares-ES, 1994.

Cultivar	Produtividade (kg/ha)	T*	F.F. (dias)	A.P. (cm)	A+Q (%)	E.D. (%)	I.E. (Nº)
P 3041	7586 a	113	55,1	223	5	9	0,99
XL 370	7309 ab	109	53,2	225	13	11	1,14
AG 122	7261 ab	108	56,0	234	8	10	1,01
AG 510	7237 abc	108	55,6	231	10	13	1,00
AGROMEN 2007	7221 abc	107	55,6	233	11	15	1,00
ICI 8452	7154 abcd	106	53,3	210	3	11	0,97
C 805	7088 bcde	105	53,5	209	3	13	0,99
C 808	6986 bcde	104	53,0	207	7	12	0,99
C 855	6916 bcde	103	54,4	211	8	15	0,99
ICI 8392	6881 bcde	102	53,6	203	8	10	0,99
AG 405	6846 bcde	102	56,6	236	12	7	1,00
BR 205	6755 cdef	101	57,5	215	10	9	0,97
AG 612 (T)	6721 def	100*	56,2	228	13	17	1,03
AGROMEN 2012	6674 def	99	53,4	224	7	17	0,96
G 600	6634 ef	99	55,0	225	8	16	0,95
BR 206	6344 fg	94	56,2	217	12	10	0,98
BR 201	6109 gh	91	55,5	213	20	10	0,99
G 85 S	6027 gh	90	56,5	215	7	15	1,04
P 3051	5864 hi	87	53,5	226	8	18	0,98
G 740	5737 hi	85	54,1	208	6	11	0,95
G 81 S	5362 i	83	53,2	209	5	19	0,92
Média	6710	99,8	55,2	219	8,8	12,8	0,99
C.V. (%)	12,2			1,9	9,8		52,8

FF = Florescimento feminino (dias); AP = Altura de planta (cm); A+Q = Acamamento e quebramento (%); ED = Espiga doente (%); IC = Índice de espiga (Nº)

*T = % em relação à testemunha AG 612

Médias abrangidas pela mesma letra não diferem estatisticamente, pelo Teste de Duncan, a 5% de probabilidade.